

AUTOR: Albertino Della Giustina

TÍTULO: ENSINO DA QUÍMICA: UMA REFORMULAÇÃO  
CONSCIENTE

ORIENTADOR: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ziolé Zanotto Malhadas — UFPR

DATA DE DEFESA: 12 / 12 / 1991

BANCA EXAMINADORA

Ziolé Zanotto Malhadas (UFPR)

Nelma Baldin (UFSC)

Otávio Aloísio Maldaner (UNIJUI)

Edel Ern (UFSC)

RESUMO:

O estudo situa-se no âmbito de uma linha de investigação que procura relacionar a dificuldade na aprendizagem da Química, com fatores de natureza sociológica e lingüística. Investiga a relação entre os códigos lingüísticos das mensagens e das representações dos conteúdos químicos, veiculados nos livros didáticos, com base na teoria sociológica de Bernstein. Para obter um melhor compreensão do processo, a investigação é ampliada de forma a incluir outros fatores. A aprendizagem é classificada através de dois tipos de códigos lingüísticos: um que requer do aluno um elevado nível de abstração (código elaborado) e outro que requer um baixo nível de abstração (código restrito).

A análise centra-se no livro didático, na medida em que ele pode ser, por excelência, o recurso didático mais utilizado no processo de ensino-aprendizagem, tanto para o professor como para os alunos. Desta forma, pode ser, o veículo de transmissão de códigos lingüísticos acessíveis a uma minoria da população estudantil e de representações simbólicas que escamoteiam o processo de processo de conhecimento químico. Foram analisados onze livros didáticos de Química, do 2o. Grau, editados no período de 1977 a 1991. Os resultados mostram que o conhecimento químico veiculado nos livros didáticos é desvinculado do contexto social do aluno e, difundido por mensagens lingüísticas com ênfase na transmissão do conhecimento formal e por representações simbólicas que refletem a ideologia capitalista de produção deste conhecimento.